

Comunicado de imprensa

CONSTRUIR DIÁLOGOS NA COOPERAÇÃO REGIONAL: O PAPEL DA OEI NAS CIMEIRAS IBERO-AMERICANOS

- Esta tarde foi apresentada, na Casa de América de Madrid, o relatório “A Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura e as Cimeiras Ibero-americanas de chefes de Estado e de Governo”.
- O estudo destaca o papel da OEI nestes encontros de grande importância – coordenados pela Secretária-Geral Ibero-americana (SEGIB) -, em especial, no desenvolvimento dos “programas cimeira” que potenciaram durante 30 anos a educação, a ciência e a cultura da região.
- A primeira cimeira realizou-se em Guadalajara, México, em 1991, e, desde então, converteu-se num dos espaços políticos e de cooperação horizontal mais relevante da região.

Madrid, 20 de abril de 2022.- A Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) apresentou, nesta quarta-feira, um estudo onde é analisado o papel que este organismo internacional teve no desenvolvimento das Cimeiras Ibero-americanas de Chefes de Estado e de Governo que, há mais de trinta anos, se consolidaram como um dos principais pontos de encontro de alto nível político na região para o fortalecimento da cooperação ibero-americana.

A apresentação do estudo, realizado pela investigadora **Érika Rodríguez Pinzón** ocorreu na Casa de América de Madrid e contou com a participação do Secretário-Geral da OEI, **Mariano Jabonero**, o Diretor da Casa da América, **Enrique Ojeda**, e o Diretor da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID), **Antón Leis**.

Mariano Jabonero destacou que “a atividade da OEI não se limita ao âmbito político e programático das cimeiras”, as suas áreas de missão, educação, ciência e cultura “constituem o espaço mais estável da cooperação ibero-americana, o que justifica o seu compromisso com os programas mais emblemáticos que nasceram nas cimeiras”. Durante a apresentação, Jabonero refletiu sobre o futuro da cooperação Ibero-americana e sentenciou que a região tem dois desafios que devem ser trabalhados conjuntamente: “**as alterações climáticas e a transformação digital**”.

Para **Antón Leis**, a cooperação espanhola esteve e estará sempre na América Latina com uma cooperação com novas narrativas, potenciando instrumentos compartidos. “Temos que evitar novas crises e que não se crie uma crise na democracia e nas instituições”, referiu.

Segundo a investigadora **Érika Rodríguez**, a característica da cooperação ibero-americana reside no facto de “os projetos podem desenvolver-se autonomamente” porque

CONTACTOS

Jair Esquiaqui
Comunicación OEI
jair.esquiaqui@oei.int
+34 681 31 87 34

“propicia-se a sua apropriação para além da vida institucional”. O desafio está, segundo Rodríguez, “em poder medir o impacto dos programas”, algo em que a OEI foi pioneira, incluindo antes da implementação da Agenda 2030.

Um papel essencial desde 1991

O estúdio realiza uma revisão pela história das cimeiras ibero-americanas, desde a primeira, em 1991, em Guadalajara, México, até à última em Andorra-a-Velha, em 2021, por intermédio de uma análise do sistema da cooperação ibero-americana, assim como do papel determinante da educação, da ciência e da cultura da OEI, nas agendas propostas nas cimeiras.

A análise decompõe o resultado dos programas emblemáticos aprovados nestes encontros, denominados como “programas cimeira”, com especial foco naquelas onde a OEI teve um nível de intervenção de destaque nas naturezas educativa, científica e cultural dos mesmos, e detalha as principais conquistas obtidas desde o seu arranque.

Deste modo, no campo educativo, destacam-se os programas de alfabetização ao longo da vida, desenvolvidas com a SEGIB que, no decorrer dos anos, **refletiu um nível alto de retenção de estudantes, próximo dos 80%**, ou o desenvolvimento do programa *Metas Educativas 2021 a la Agenda 2030*, aprovado na cimeira do Mar de Prata, Argentina, de 2010, e em que se executou o projeto “[Luzes para aprender](#)”, que **forneceu eletricidade a mais de 55 mil escolas rurais de toda a Ibero-América**. Também, sob a proteção do programa, a OEI desenvolveu todo um sistema de avaliação através dos relatórios [Miradas](#), que ano após ano, detalhou o seguimento dos respetivos objetivos e o seu cumprimento.

No domínio da educação superior e ciência, os programas de mobilidade internacional impulsionados pela OEI e apoiados pelos presidentes ibero-americanos nas cimeiras, foram iniciativas emblemáticas neste aspeto. Nesse sentido, sob o espírito integrador das cimeiras, a OEI impulsionou a estratégia [Universidade Ibero-América 2030](#) que procura avançar na construção de um espaço comum de ensino superior e investigação, tomando como baluarte o enorme potencial em partilhar duas línguas como o espanhol e o português.

Relativamente à cultura, o relatório sublinha o papel da [Carta Cultural Ibero-americana](#), o primeiro documento regional que, a níveis político e institucional, reconhece o valor da cultura como pilar indispensável para o desenvolvimento social e económico da Ibero-américa. A carta foi adotada na XVI Cimeira Ibero-americana de Montevideo de 2006 e, desde então, impulsionou as políticas nacionais para o reforço deste setor, numa região que se perfila como “potência cultural” e onde se geram cerca de 2 milhões de postos de trabalho que representam entre 2% e 4% do PIB regional.

Aceda ao relatório: [«A Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura e as Cúpulas Ibero-Americanas de Chefes de Estado e de Governo»](#).

CONTACTOS

Jair Esquiaqui
Comunicación OEI
jair.esquiaqui@oei.int
+34 681 31 87 34

Sobre a Organização de Estados Ibero-americanos (OEI)

Sob o lema "Fazemos da cooperação acontecer", a Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) é, desde 1949, a primeira organização intergovernamental para a cooperação Sul-Sul no espaço ibero-americano. Tem atualmente 23 estados membros e 18 escritórios nacionais, para além da sua Secretaria-Geral, em Madrid.

Com mais de meio milhão de acordos ativos com entidades públicas, universidades, organizações da sociedade civil, empresas e outros organismos internacionais, a OEI representa uma das maiores redes de cooperação na Ibero-América. Entre os seus resultados, a organização contribuiu para a redução drástica do analfabetismo na Ibero-América, proporcionando alfabetização e educação básica a quase 2,3 milhões de jovens e adultos, bem como a formação de mais de 100 mil professores ibero-americanos.

CONTACTOS

Jair Esquiaqui
Comunicación OEI
jair.esquiaqui@oei.int
+34 681 31 87 34